



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

FERNANDA RODRIGUES

**RELAÇÃO DO CONTADOR COM A TECNOLOGIA:
INVESTIR EM TECNOLOGIA CONTÁBIL ATRAI
RENTABILIDADE?**

ARIQUEMES – RO
2019

RELAÇÃO DO CONTADOR COM A TECNOLOGIA: INVESTIR EM TECNOLOGIA CONTÁBIL ATRAI RENTABILIDADE?

Monografia apresentada ao curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA como requisito parcial à obtenção do título de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Thyago Vinícius Marques Oliveira.

Ariquemes - RO

2019

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Júlio Bordignon – FAEMA

R696a RODRIGUES, Fernanda.

A relação do contador com a tecnologia: investir em tecnologia contábil atrai rentabilidade?. / por Fernanda Rodrigues. Ariquemes: FAEMA, 2019.

32 p.; il.

TCC (Graduação) - Bacharelado em Ciências Contábeis - Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.

Orientador (a): Prof. Esp. THYAGO VINICIUS MARQUES OLIVEIRA OLIVEIRA.

1. TECNOLOGIA . 2. CONTÁBIL. 3. ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE. 4. RENTABILIDADE. 5. CONTADOR. I OLIVEIRA, THYAGO VINICIUS MARQUES OLIVEIRA. II. Título. III. FAEMA.

CDD:657.

Bibliotecário Responsável

CRB ***/***

RELAÇÃO DO CONTADOR COM A TECNOLOGIA: INVESTIR EM TECNOLOGIA CONTÁBIL ATRAI RENTABILIDADE?

Monografia apresentada ao curso de graduação em Ciências Contábeis, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

COMISSÃO EXAMINADORA

Orientador: Prof. Esp. Thyago Vinícius Marques Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/8327395586171818>

Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Prof. M.s Tatiane Aparecida de Oliveira Cardoso

<http://lattes.cnpq.br/1244507918393716>

Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Prof. Ronaldo Rodrigues Ferreira

<http://lattes.cnpq.br/7763453799803467>

Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

A **Deus** por ter me dado saúde, e a oportunidade de ter chegado até aqui, a minha família por estar sempre ao meu lado, principalmente minha mãe que esteve presente desde começo e não mediu esforços para me ajudar nessa jornada.

AGRADECIMENTOS

O agradecimento é primeiramente a Deus, por ter me permitido a chegar até aqui nesta jornada que é a conclusão desta graduação.

Agradeço também a minha família, minha irmã, minha mãe que não mediram esforços e me deram força para nunca desistir.

Agradeço ao meu orientador é claro que sem ele essa pesquisa para finalizar minha graduação não saia, obrigada Thyago.

Também agradeço as minhas psicólogas (risos) da minha turma e amigas para vida toda, a Karine e Fabiana, amigas que ouviram todos os desabafos e lágrimas que caíram durante a faculdade.

E agradeço também a compreensão das reclamações da dureza da faculdade, das correrias, ao meu namorado e todo apoio que ele me deu. Muito grata por tudo!

*“Nunca deixe que lhe digam que não vale a pena
acreditar nos sonhos que se têm
ou que os seus planos nunca vão dar certo
ou que você nunca vai ser alguém.”*

Renato Russo

RESUMO

A relação do contador com a tecnologia e os impactos que essa relação causa nos escritórios contábeis é um assunto atual e que vem se desenvolvendo e crescendo no mercado. Os escritórios será que estão se preparando e deixando os profissionais capacitados para um mercado tão competitivo, onde possui um número grande de concorrentes? Assim essa pesquisa tem como objetivo geral avaliar se investir em tecnologia contábil atrai rentabilidade. Do ponto de vista metodológico a pesquisa de campo foi feita de caráter qualitativa, os dados foram coletados a partir de entrega de um questionário analisado e testado antes da pesquisa. Utilizando-se de questões objetivas com alternativas fechadas, foram coletadas quarenta amostras de doze escritórios locais, situados em Ariquemes, RO. Entre os resultados destacam-se o aumento da produtividade/rentabilidade com a melhora dos serviços oferecidos, um dos benefícios em investir em tecnologia contábil, a tecnologia demonstra seu crescimento positivo no mercado e com profissionais contabilistas sendo capacitados e preparados para essa nova era, a tecnologia contábil aperfeiçoando as soluções contábeis e gerenciais. Este trabalho possui como objetivo a comprovação de que os investimentos em tecnologia contábil aumentam a rentabilidade, agilidade nos serviços prestados, produtividade, comodidade, sendo benéfico para empresa e para o cliente, atribuindo atendimento direto e humanizado ao cliente.

Palavras – chaves: Tecnologia contábil, Escritórios de contabilidade, Rentabilidade, Contador.

ABSTRACT

The accountant's relationship with technology and the impacts this relationship has on accounting firms is a current issue that is developing and growing in the market. The offices will be preparing and leaving qualified professionals for such a competitive market, where it has a large number of competitors. Thus, this research aims to evaluate whether investing in accounting technology attracts profitability. From the methodological point of view the field research was made of quantitative exploratory character, the data were collected from the delivery of a questionnaire analyzed and tested before the research. Using objective questions with closed alternatives, forty samples were collected from twelve local offices, located in Ariquemes, RO. Among the results stand out the increase of productivity / profitability with the improvement of the offered services, one of the benefits in investing in accounting technology, the technology demonstrates its positive growth in the market and with accounting professionals being trained and prepared for this new era. accounting technology by improving accounting and management solutions. This article aims to prove that investments in accounting technology increase profitability, agility in services rendered, productivity, convenience, being beneficial to the company and the customer, giving direct and humanized customer service.

Keywords: Accounting Technology, Accounting Offices, Profitability, Accountant.

LISTA DE FIGURAS (GRÁFICOS)

Gráfico 1 – Quais tipos de tecnologia contábil que seu escritório oferece de mais atualizado?	21
Gráfico 2 – Os profissionais estão capacitados para trabalhar com tecnologia contábil? 22	
Gráfico 3 – Quais os benefícios em investir em tecnologia contábil no escritório? ..	22
Gráfico 4 – A tecnologia contábil dispensa contadores?	23
Gráfico 5 – Como você considera o impacto da tecnologia contábil em sua profissão? 23	
Gráfico 6 – O avanço tecnológico na prestação de serviços contábeis é inevitável?	24
Gráfico 7 – O que esperar como resultados destes investimentos?.....	24
Gráfico 8 – Investir em tecnologia contábil atrai rentabilidade?.....	25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEP – COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

CRC – CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

ERPS – ENTERPRISE RESOURCE PLANNING – PLANEJAMENTO DOS RECURSOS DA EMPRESA

FAEMA – FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

FGTS – FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

SPED – SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

TI – TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1	ORIGEM DA CONTABILIDADE	13
2.2	AVANÇOS TECNOLÓGICOS CONTÁBEIS	14
2.3	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - TI	16
2.4	OS IMPACTOS DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO CONTABIL NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO CONTADOR.....	17
3	OBJETIVOS.....	19
3.1	OBJETIVO GERAL	19
3.1	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	19
4	METODOLOGIA	20
4.1	POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	20
4.2	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	20
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
6	CONCLUSÃO	27
	REFERÊNCIAS.....	28
	ANEXO	30

INTRODUÇÃO

A contabilidade tem uma história antiga, existem relatos de que ela já era utilizada de forma grosseira desde os primórdios, surgindo com a necessidade de controlar o aumento das riquezas, rebanhos, etc. Com o avançar dos anos, ficou evidente a importância de se ter um melhor controle dos bens. Mesmo de uma forma rudimentar e simples, esse controle já auxiliava nas tomadas de decisões.

A contabilidade é a área do conhecimento de caráter útil para o crescimento e avanço da sociedade, Ludícibus, (2010) dizia que a contabilidade é uma ciência essencialmente utilitária, no sentido de que responde, por mecanismos próprios, a estímulos dos diversos setores da economia.

A contabilidade ganhou um impulso através da igreja católica que com o aumento de suas riquezas, percebeu a necessidade de um controle sobre seus bens, desta forma surgiu o método das partidas dobradas, criado pelo frei Luca Pacioli, um matemático italiano, considerado nos tempos de hoje o “pai da contabilidade”.

Com o passar dos anos teve sua evolução, crescimento e a modernização de suas técnicas foram se aperfeiçoando, hoje ocorre na contabilidade uma enxurrada de mudanças, isto faz com que os contadores busquem mais conhecimento não podendo parar de estudar tentando permanecer vivos no mercado, onde a competitividade está cada vez mais acirrada. Observando essa evolução, fica enaltecida a importância de se manter atualizado com toda a legislação contábil técnica e profissional.

A contabilidade não acontece sozinha, ou simplesmente surge, ela oferece dados, resultados que são analisados e interpretados por um contabilista, “o contador”, é ele quem interpreta as informações fornecidas pelos softwares e web sites, estes que a cada dia ficam mais modernos. Houve um tempo em que o contador era visto pela empresa como um agente que trabalhava para o governo e que estava ali apenas arrecadando impostos, esse pensamento já foi modificado, hoje o contador é visto como uma peça fundamental para desenvolvimento de uma organização.

O profissional contábil da era moderna será que está preparado o suficiente para com tantas atualizações? Ainda existe aquele profissional que se agarra as

antigas formas de contabilizar e não enxerga que está ficando para trás. Em uma era totalmente digital onde existem vários softwares no mercado dando um número enorme de informações, que apenas cabe ao profissional ter conhecimento para manusear esses dados e tirar vantagens destas informações.

A pesquisa deste trabalho está engajada a mostrar como essa relação pode ser sucesso, e como estão os escritórios da nossa região, seus investimentos em tecnologias, preparação de seus profissionais para com a profissão, e os escritórios que permanecem no progresso. Será que investir em tecnologia contábil atrai rentabilidade?

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ORIGEM DA CONTABILIDADE

Tendo início em 4000 A.C a história da contabilidade diz que nessa época apenas era feita a contagem de riquezas, não é descabido afirmar que nessa época já se usava a contabilidade, de uma forma simples, mas lá ela estava. Somente mais tarde, no século XV, surgiram os primeiros lançamentos contábeis devido a necessidade que o homem tinha de contar seus rebanhos. Mesmo sem saber já estavam usando uma prática rudimentar de contabilidade. Eram feitas as anotações em simples papéis, até o aparecimento da moeda, seu crescimento foi lento. A partir daí já não davam importância não somente aos ativos (bens), agora começaram a dar também aos passivos (obrigações), tendo não somente aos direitos obtidos pelo ativo, mas também as obrigações pelo passivo do patrimônio (IUDÍCIBUS, 2014).

Naquela época a igreja católica era que possuía mais bens e riquezas, e foi ela uma grande causadora de avanços na prática contábil, com a necessidade de práticas que ajudaria a controlar seu patrimônio, dessa forma que surgiu na Itália o método das partidas dobradas lançada pelo frei Luccas Pacioli em 1494 em sua obra na Itália. Considerado o pai da contabilidade nos dias atuais, o método das partidas dobradas é o alicerce da contabilidade moderna, onde aplica que para cada débito deve haver um crédito de igual valor ou vice-versa, aumentando de um lado consequentemente o outro deve aumentar. Depois disso houve descobrimento de diversas riquezas pelo mundo, umas das, a descoberta do Brasil em 1500, que representava uma potência de riquezas para os europeus (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013).

Na Itália após o surgimento do método contábil, inicia-se no século XIX um período denominado romântico, assim ele foi batizado por muitos cientistas. Foi nesse período que a teoria avançou, atendendo às necessidades das sociedades, inclusive suas complexidades. Essa foi uma das fases que teve os maiores avanços na Itália, vindo a dominar o cenário contábil durante as primeiras décadas do século XX. Em 1770, já no Brasil, foi regulamentada a profissão contábil, quando foi expedida por Dom Jose, rei de Portugal, a obrigatoriedade do registro e da matrícula das pessoas que trabalhavam na área contábil. Desta forma que o profissional recebeu nome de guarda-livros até a metade dos anos 1970. Efetuada a regulamentação, para exercer o cargo de guarda-livros, os interessados deveriam possuir em seu currículo, o curso de comercio, ter um bom conhecimento de língua portuguesa e francesa, ter uma

caligrafia perfeita, depois com a chegada da máquina de escrever, passou a exigir domínio de datilografia (CREPALDI, LIDA 2017).

Através do Decreto-Lei 9.295 de 27 de maio de 1946 criou-se os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, com o foco de fiscalizar e reger a profissão contábil, dessa forma definindo um perfil contabilista, para ser contador tinha que ser graduados em cursos universitários de Ciências Contábeis, os técnicos de contabilidade eram os de nível médio das escolas comerciais, e os guarda-livros não tinha escolaridade formal eles executavam atividades de escrituração mercantil. O senador João Lyra foi o que obteve o primeiro registro de CRC, sendo considerado o patrono da classe contábil (SOUZA, 2012).

2.2 AVANÇOS TECNÓLOGICOS CONTÁBEIS

Com o mundo contemporâneo, a atração pelo novo faz mudanças surgir de formas cada vez mais intensas, uma conquista tecnológica, todos os meios de comunicações reacendem com algo novo não só o desejo de usufruir das riquezas, mas a possibilidade de melhorar a qualidade de vida (OLIVEIRA, PEREIRA, 2013).

A prática de atualização na contabilidade passou por vários períodos de crescimento, por volta de 1642 surgiram os primeiro modelos de calculadoras, máquinas de escrever, aparelhos mecânicos, objetos que auxiliavam a contabilidade.

A partir de 1970, muitos profissionais começaram a trabalhar nessa época usando fichas tríplices, das cópias de diário em gelatina, os sistemas usados era Ruff e Front Feed que as pequenas e médias empresas possuíam na época, sem contar das pilhas enormes de papéis empilhadas nas mesas (CORAZZIM, 2017).

Os computadores chegaram na década de 1980 para impactar o mundo, e não foi diferente na contabilidade, foi onde começou a revolução na contabilidade, as pilhas de papéis ainda continuavam ali empilhadas, mas havia mais velocidade no trabalho diário de um profissional. Na década de 1990, foi quando aconteceu um salto na contabilidade, com sistemas de gestão de empresas, conhecido como ERPs, mais sofisticados, a contabilidade começou a ter um papel de maior importância no dia a dia de uma empresa (CORAZZIM, 2017).

A mudança na tecnologia estrugiu a contabilidade e também a legislação do nosso país, eram manuais passou para mecânico e tudo que era mecânico passou para eletrônico, trazendo benefícios para os profissionais da área. Uma das áreas que mais obteve mudanças foi à escrituração contábil, que antes era feita totalmente

manual os lançamentos de livros diários, as receitas, despesas, controles de duplicatas, com seu desenvolvimento isso entrou em que quase extinção. Tudo foi feito eletronicamente por microcomputadores, o livro de registro vem aos poucos sendo substituídos por folhas soltas ou contínuos, e os fichários por disquetes, esse crescimento vem desde década de 80, a cada período vem sendo lançado softwares, inclusive da área fiscal, com emissão de guias de recolhimentos, contribuições, impostos, recibos de entregas entre outros, esses antes eram feitos a mão ou em máquinas de escrever (OLIVEIRA, 2001).

Um marco importante na contabilidade foi a chegada do Sistema público de Escrituração Digital (SPED), lançado em 2007 instituído pelo Decreto 6.022/2007, que facilitou o trabalho do profissional onde o cliente e o contador estão num contato mais próximos. O SPED veio para unificar as atividades antes feitas todos manuais, os livros e documentos contábeis e fiscais são todos emitidos de forma eletrônica. Sendo uma solução tecnológica atual e moderna que armazena todos os arquivos de escrituração fiscal e contábil de forma segura tanto para empresa tanto para o escritório contábil.

O sistema contábil de tecnologia se renova a cada ano, já temos o Sistema de Escrituração Digital das obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (E-SOCIAL) entrou em vigor em janeiro de 2018, sendo um projeto do governo juntamente com diversos órgãos e entidades; Secretaria da Receita Federal, Caixa econômica Federal, Instituto Nacional do Seguro Social e Ministério do Trabalho, sobre o Decreto lei 8373/2014. O e - social tem objetivo de unificar o envio das informações por parte das empresas, quanto a folha de pagamento, comunicação de acidente de trabalho, aviso prévio, escrituração fiscal, informações sobre FGTS, entre demais (ARRUDA. et al., 2011).

Existem muitas formas de um escritório se atualizar, e não é apenas com softwares, o profissional precisa trabalhar com gestão de pessoas, uma forma de atendimento humanizado, mais próximo do cliente, ouvindo e estando pronto para ajudar. O contador saiu do ambiente onde o cliente tem que se locomover até ele para obter informação, hoje ele pode fazer uma chamada via skipe, atendimento via whatsapp, trabalhando com agilidade e rapidez, utilizando a Tecnologia de Informação a seu favor.

2.3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO- TI

O conceito de tecnologia da informação é um conjunto de recursos tecnológicos e computacionais, onde armazenam dados que emitem informação e geração de conhecimento (REZENDE, 2002).

Por volta de 1960 o tema tecnológico que circulava nas organizações era o “processamento de dados”, a maioria das empresas direcionava os recursos para processamento em grandes *mainframes*, que era grandes computadores e para sistemas de controles operacionais, como estoque, folha de pagamento, faturamento (REZENDE, 2002).

Devagar as empresas foram se sensibilizando para a importância na gestão de negócios, deslumbradas pela “informática”, que passou a substituir o tradicional processamento de dados, superando algumas resistências as empresas se incorporaram em essa nova ferramenta empresarial, foi ai que começaram a integrar os seus sistemas com certas redundâncias. Nos dias atuais a informática se transforma em tecnologia da informação, integrando os seus modernos recursos.

A Tecnologia de Informação, são meios tecnológicos usados na geração de informação, recursos sejam eles tecnológicos ou computacionais, que possui capacidade de gerar e tratar dados, transmitindo informações aos seus usuários, auxiliando nas tomadas de decisão. A tecnologia foi colocada no mercado e vem mudando vários ramos de profissões e com a contabilidade não podiam ser diferentes, como meio de adequação das novas exigências de mercado, passando uma nova maneira de enxergar os procedimentos contábeis (ARRUDA. et al., 2011).

A tecnologia de informação tem um leque grande de abrangência na área de microcomputadores e seus acessórios, softwares especializados, nas redes de interligação de microcomputadores entre sim, métodos preventivos que evitam que sistemas sejam dominados por vírus, entre outros. O uso de aparelhagem eletrônica e de meios tecnológicos voltados para fornecimento de informação, no processo industrial, proporcionou ambiente fértil para uma era de produções automatizadas.

Com a globalização a TI cada vez mais vem influenciando o perfil das relações empresariais vem tornando tudo automatizado, trazendo mudanças ao perfil do profissional contábil, mudando o seu papel perante o mercado, saindo da era do contador que só emiti impostos. E colocando o profissional como peça fundamental nas tomadas de decisão (OLIVEIRA, MALINOWSKI, 2013).

A Tecnologia de Informação caminha junto com a profissão contábil, porque desde um simples acesso aos dados até execução de sistemas de informações são considerados fundamentais para executar um trabalho com precisão. A contabilidade vem avançando conforme o cenário econômico mundial, se não é, deveria ser a ferramenta mais importante usada na gestão empresarial para tomadas de decisões (ARRUDA. et al., 2011).

A Tecnologia de Informação não funciona só, ela precisa do conhecimento humano na hora da análise dos dados obtidos, por isso é indispensável o profissional contábil, a tecnologia não avança sozinha neste ramo, é um trabalho em conjunto (MACIEL, 2009).

Existe uma integração muito forte entre contabilidade e informática, uma junção que resulta em agilidade e eficácia, possibilitando a interpretar as leis e normas de forma ágil, usando a tecnologia a seu favor.

2.4 OS IMPACTOS DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO CONTADOR

Falar de tecnologia na área contábil obrigatoriamente tem que falar do profissional contabilista e o impacto que a tecnologia traz junto a profissão. Com os avanços, o mercado de trabalho precisa não somente de um profissional que domine a área operacional, mas de um profissional que domine as estratégias organizacionais, que saiba fazer uma análise de dados, que entenda a necessidade do cliente, ou seja, um profissional com visão de mercado instruído a lidar com a tecnologia e prontamente respectivo às mudanças.

Os reflexos que a tecnologia contábil para com desenvolvimento da Ciência Contábil é totalmente visível, principalmente devido ao uso de sistemas de informações gerenciais, são como um conjunto inter-relacionado, onde um necessita da ajuda do outro para se útil.

O cenário atual coloca profissional contábil para trabalhar com as informações geradas pelo sistema da empresa de forma a produzir informações relevantes que ajudem o empresário a tomar decisões. É essencial a informática em todos os segmentos da sociedade, ela vem adquirindo relevância na vida das pessoas e das empresas. A área contábil está em constante evolução como já foi apresentado, as empresas que investem tornam a resolução de problemas mais simples, colocando o contador cada vez mais como um analista da contabilidade, já que os softwares emitem informações e o contador é quem as direciona e decide como melhor utilizá-las.

As empresas passaram a necessitar mais das habilidades dos profissionais contábeis em interpretação destes dados, colocando o contador como um consultor também dentro das empresas. Atualmente é imprescindível a presença de um profissional contábil em qualquer empresa, por isso os escritórios devem estar atentos às tecnologias disponíveis, mantendo maior proximidade dos seus clientes, oferecendo-lhes um atendimento, seja presencial ou online, ágil e eficiente. Se de um lado a contabilidade evidencia tendências devido ao novo contexto socioeconômico vivido, e aos grandes avanços em tecnologia, dando uma direção a um novo perfil para o profissional, do outro lado se tornou uma das áreas de conhecimento de mais abrangente leque, dando possibilidade do profissional atuar em vários seguimentos (MARANGON. et al., 2017).

O profissional deve direcionar seu foco em novas habilidades de relacionamentos, tecnologias voltadas ao mundo dos negócios, competências funcionais para contribuir com a continuidade das organizações, convertendo as informações contábeis beneficentemente para as entidades (MARANGON. et al., 2017).

O contador não está perdendo espaço para a tecnologia, isso são palavras de profissionais não capacitados, profissionais limitados, pois sim, o profissional que não for capacitado com novas técnicas, vai sim sofrer os impactos negativos da tecnologia contábil, ficando a mercê no mercado, sem perspectiva de crescimento. Mas para que um profissional contábil tenha um amplo uso da tecnologia contábil ele deve estar aberto a informações, precisa de instrução, orientação, determinação, comprometimento, visão, capacidade de assimilar inovações (OLIVEIRA, MALINOWSKI, 2017).

O aspecto que mais se destaca na tecnologia de informação contábil decorre do incremento que ela exerce na velocidade que se podem realizar as rotinas sob responsabilidades dos profissionais contadores. Sua ampliação e realização com velocidade das coisas, que justifica seu uso tão necessário hoje. Investir em tecnologia é uma forma de estratégia de negócio perante um mercado tão competitivo (ZWIRTES; ALVES, 2012).

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Elaborar uma pesquisa de campo qualitativa buscando dados nos escritórios de contabilidade de Ariquemes RO e analisa-los. Avaliando o perfil tecnológico verso rentabilidade.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apurar se os escritórios fazem uso de tecnologia contábil nas prestações de serviços e verificar o qual atual estaria essas tecnologias;

Analisar se os profissionais estão capacitados para trabalhar com a tecnologia contábil;

Verificar os benefícios em investir em tecnologia contábil;

Agrupar argumentos que comprovem que investir em tecnologia contábil atrai rentabilidade para os escritórios, verificando como os escritórios estão em investimentos tecnológicos contábeis.

4 METODOLOGIA

Para realização desse estudo foi elaborado uma pesquisa de campo, qualitativa. A pesquisa de campo é parte da construção de um modelo de realidade, diante desse modelo, escolhemos a forma de observa-la (MATTAR, JOÃO, 2017).

Com base na Resolução N 510, de 07 de Abril de 2016, que dispões sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, por esta pesquisa ter objetivado o aprofundamento teórico de situação que emergiu de forma espontânea e contingencialmente na prática profissional, ainda, somado ao fato de que não foram revelados dados pessoais dos participantes, desta forma, impossibilitando a identificação do entrevistado, não foi feita a submissão desta pesquisa ao sistema CEP/CONEP.

4.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população utilizada para a realização desta pesquisa foram profissionais contábeis de doze (12) escritórios contábeis que estão sediados no município de Ariquemes, estado de Rondônia. Não foi possível obter dados atualizados de quantos escritórios contábeis teria neste município, mas um levantamento de dados realizado pelo Conselho Regional de Contabilidade - RO, em 2017, indicou que existiriam registrados quarenta escritórios de contabilidade.

Destes doze escritórios pesquisados, quarenta profissionais contabilistas participaram respondendo o questionário. As entregas dos questionários foram feitas pessoalmente em todos os escritórios, e em todos os escritórios pesquisados foram obtidas respostas satisfatórias para conclusão da pesquisa.

4.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

De acordo com Gil, (2010), depois de redigido o questionário, antes de aplicado definitivamente, deverá passar por uma prova preliminar, um pré-teste, com objetivo de evidenciar possíveis falhas na redação do questionário, tais como; complexidade das perguntas, imprecisão na redação, e desnecessidades das questões. Para tanto o questionário utilizado nesta pesquisa foi elaborado com um profissional pós- graduado em Ciências Contábeis e posteriormente pré-teste e analisado por alguns

profissionais como um mestre em Ciências Contábeis, dois professores pós-graduados, as quais foram feitas algumas adaptações conforme solicitado pelos mesmos, além disso, esse questionário usado é baseado em um questionário já aprovado em uma pesquisa de campo.

Para coleta de dados foi aplicado um questionário estruturado em 8 questões objetivas, relacionadas ao dia a dia de trabalho no escritório. O questionário foi adaptado, sendo baseado em um questionário aplicado em uma pesquisa exploratória do estado do Rio grande do Sul, onde pesquisava: Os impactos causados pela Inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul (ZWIRTES; ALVES, 2012).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada no período compreendido entre os dias 01 e 25 do mês Julho do ano de 2019. Não foi feito nenhum tipo de registro onde pudessem ser identificados os participantes da pesquisa. Após apuração dos resultados obtidos, foram confeccionados gráficos para melhor explanação dos resultados obtidos. Segue abaixo o resultado da pesquisa sendo o gráfico seguido da explanação a cerca dos quesitos.

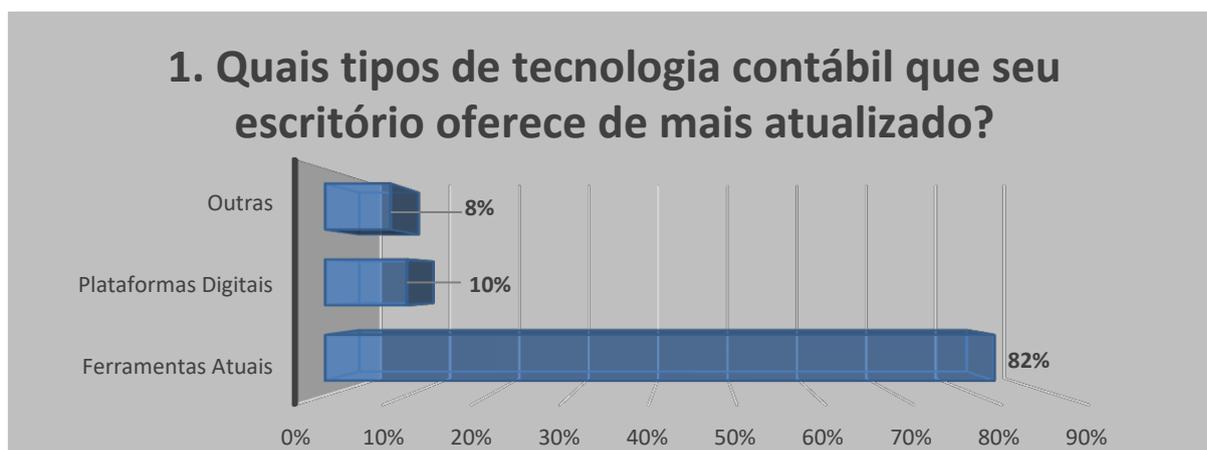


Gráfico 1 – Quais tipos de tecnologia contábil que seu escritório oferece de mais atualizado?
Fonte: Dados da pesquisa realizada.

O primeiro quesito tinha como objetivo evidenciar os tipos de tecnologias utilizadas nos escritórios contábeis. Dos entrevistados 8% afirmaram que utilizariam outras ferramentas não relacionadas entre as alternativas. 10% dos entrevistados responderam que utilizariam algumas plataformas digitais, mas que acreditam não ser relevante este quesito no momento. Dentre os escritórios pesquisados 82% afirmaram que utilizariam ferramentas atuais, voltadas para o atendimento personalizado e que

se mantinham em constante atualização. Nenhum dos participantes desta entrevista afirmou não se utilizar de tecnologia contábil durante a prestação de serviços.

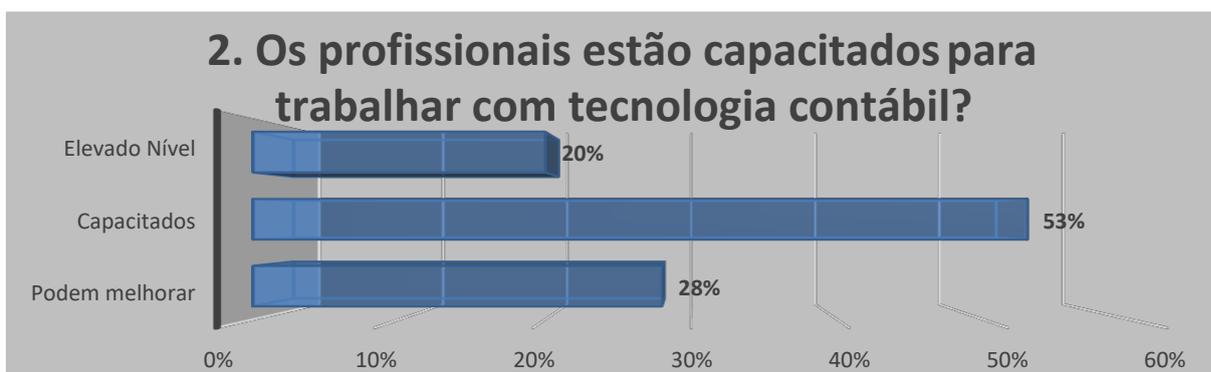


Gráfico 2 - Os profissionais estão capacitados para trabalhar com tecnologia contábil?
Fonte: Dados da pesquisa realizada

O segundo questionamento foi formulado visando à ciência da concepção dos indivíduos abordados acerca da capacidade dos profissionais contábeis na utilização de tecnologias atuais como ferramentas de trabalho. 20% afirmaram que estariam em um nível elevado de capacitação. 53% dos entrevistados acreditam que, no cenário atual, os contabilistas estariam capacitados de forma satisfatória para utilização dessas ferramentas, enquanto 28% afirmaram ter conhecimento, mas que poderiam melhorar esta capacitação. Este quesito foi formulado de forma que fosse atribuída uma nota para o nível de capacitação, sendo as notas possíveis de zero a cinco, onde zero seria totalmente incapacitado e cinco para totalmente capacitado.

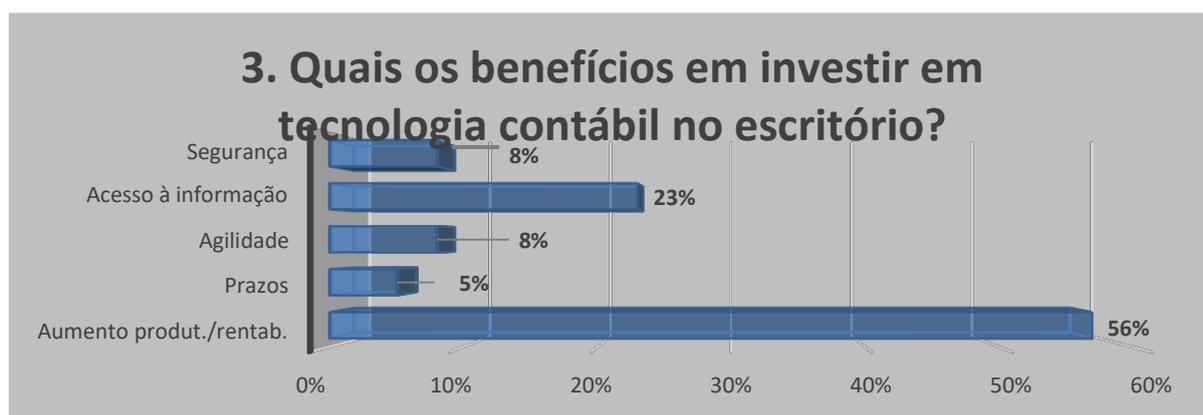


Gráfico 3 – Quais os benefícios em investir em tecnologia contábil no escritório?
Fonte: Dados da pesquisa realizada

O terceiro questionamento apontava quais seriam os benefícios resultantes dos investimentos em tecnologia contábil. 56% dos entrevistados afirmaram que a implementação de tecnologia na prestação de serviços resultaria em aumento da produtividade/rentabilidade, em consequência da melhora na prestação de serviços.

23% afirmaram que as tecnologias facilitariam o acesso as informações da empresa e, devido a mídia ser virtual, liberaria espaço físico no ambiente de trabalho. 8% afirmaram que o benefício de maior destaque seria a segurança proporcionada no tocante à manutenção das informações das empresas. Outros 8% afirmaram acreditar que a utilização de tecnologia resultaria em uma maior agilidade para o desenvolvimento das atividades. 5% dos abordados afirmaram que a tecnologia só serviria para cumprimento das exigências dos órgãos fiscalizadores no tocante a prazos. Nenhum dos entrevistados afirmou que a tecnologia contábil serviria de estímulo para o profissional para melhora na prestação de serviços.

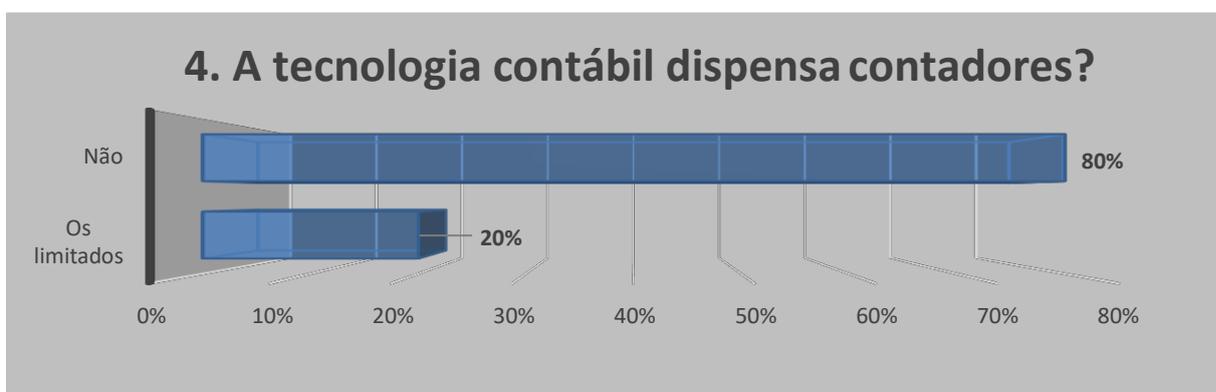


Gráfico 4 – A tecnologia contábil dispensa contadores?
Fonte: Dados da pesquisa realizada

Nesta pesquisa foi questionado ainda se o avanço da tecnologia contábil dispensaria os profissionais na prestação de serviços. 80% dos profissionais responderam que não e 20% que responderam que sim, entretanto somente profissionais limitados. Nenhum dos entrevistados afirmou que a o uso da tecnologia dispensaria todos os profissionais de forma indiscriminada.

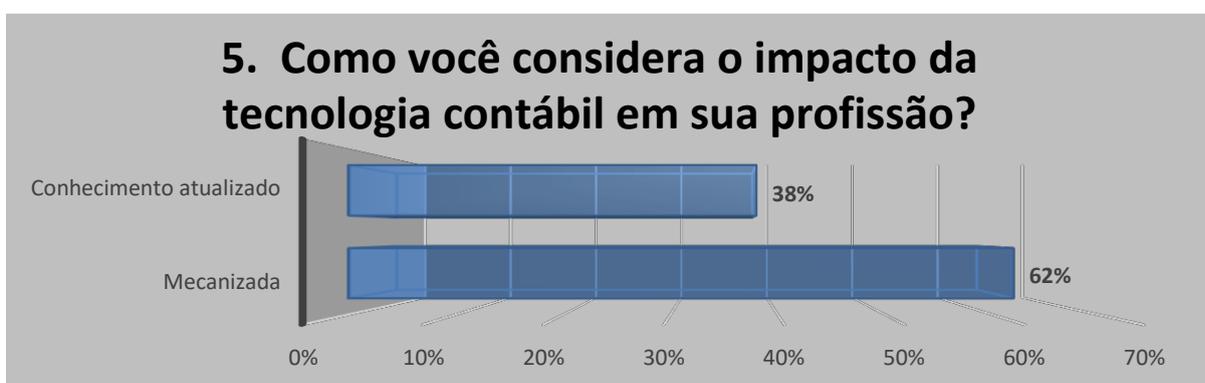


Gráfico 5 – Como você considera o impacto da tecnologia contábil em sua profissão?
Fonte: Dados da pesquisa realizada

No quinto quesito, foi questionado aos participantes acerca do crescimento e avanço das tecnologias empregadas no ramo contábil. O quesito abordou de forma direta ao questionado o seu posicionamento acerca do impacto dessas mudanças na profissão. 100% dos profissionais que responderam, afirmaram que o impacto seria positivo, 62% justificaram que a tecnologia empregada seria destinada somente a parte “mecanizada” da prestação de serviço, restando ao profissional da área direcionar seus esforços para a análise das demonstrações, focando especialmente nas tomada de decisão; 38% acreditam que o profissional pode ganhar com este crescimento, desde que mantenha o seu conhecimento condizente com as ferramentas que virem a surgir. Nenhum dos entrevistados afirmou tal impacto fosse negativo, seja por falta de profissionais capacitados, seja por uma possível substituição do profissional pela tecnologia.



Gráfico 6 – O avanço tecnológico na prestação de serviços contábeis é inevitável?

Fonte: Dados da pesquisa realizada

O quesito de nº 06 abordou de forma direta os entrevistados sobre o avanço tecnológico, se esse seria inevitável. Tivemos neste quesito uma unanimidade. Todos os abordados afirmaram que o crescimento tecnológico não pode ser evitado.



Gráfico 7 – O que esperar como resultados destes investimentos?

Fonte: Dados da pesquisa realizada

Na penúltima questão foi perguntado sobre, em caso de haver investimento em tecnologias contábeis no local de trabalho do abordado, quais seriam as expectativas dos prováveis resultados desses investimentos. 56% dos abordados afirmaram que o principal objetivo com tal investimento seria a otimização das soluções contábeis e de gerenciamento, estes entrevistados apegaram-se a justificativa da competitividade no mercado atual. 23% afirmaram que como retorno, o mais esperado seria a maior fidedignidade na obtenção da informação contábil. 13% afirmaram que estava na expectativa de maior obtenção de lucro e aumento de sua cartela de clientes. 5% dos entrevistados afirmaram que estariam em busca de destaque no meio empresarial. Apenas 3% afirmaram que teria como único objetivo o aumento no lucro na prestação de serviço. Nenhum dos entrevistados demonstrou desinteresse no tocante à realização de investimentos em tecnologia contábil.

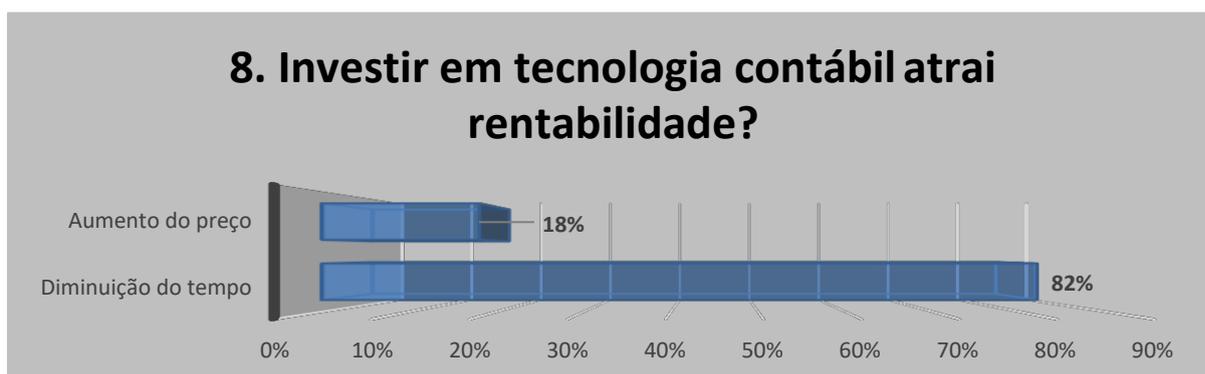


Gráfico 8 – investir em tecnologia contábil atrai rentabilidade?

Fonte: Dados da pesquisa realizada

Para finalizar o questionário, foi perguntado se investir em tecnologia contábil atrairia rentabilidade. Todos os abordados afirmaram que sim, sendo que 82% justificaram sua resposta afirmando que o aumento seria resultado da diminuição do tempo destinado a cada empresa e os gastos totais seria inferior ao ganho pela ampliação do atendimento. 18% justificaram que essa rentabilidade será aumentada em decorrência da possibilidade de aumentar-se o preço da prestação de serviços em decorrência deste investimento.

Serviu como fonte de informações comparativas, o artigo “Os Impactos Causados pela Inovação Tecnológica nos Escritórios de Contabilidade do Rio Grande do Sul”, de Adir Zwirter, Tiago Wickstrom Alves (2012). Algumas das perguntas utilizadas por eles foram adaptadas para confecção deste artigo. Observa-se que por tratar de outro

Estado, data anterior, número maior de amostra, as vantagens tecnológicas são confirmadas em alguns aspectos apenas, quanto se tratava essencialidade que tem os escritórios de assumir compromisso contínuo de fortalecimento no mercado em que estavam inseridos, atribuindo mais informações importantes aos seus clientes.

Ambas as pesquisas confirmam que os profissionais precisam se reciclar e aperfeiçoar suas técnicas para permanecer no mercado. O estudo também se confirma nas mudanças trazidas pelas inovações tecnológicas dia a dia, através de plataformas digitais, sistemas de softwares, serviços automatizados.

O que houve divergências é que não se confirmou na pesquisa em Ariquemes, Rondônia em 2019 e a conclusão da que foi feita em 2012 no Rio grande do Sul. A pesquisa de 2012 apurou que os escritórios tinham os investimentos em tecnologia um alto custo para implementação e não lucrativos, resultando em alto custo de treinamentos, custo que os escritórios não podiam repassar aos clientes. A insatisfação na época era também com riscos financeiros proporcionados por multas e juros elevados por atraso de entrega de obrigações necessárias aos órgãos fiscalizadores, atrasos estes resultantes da falta de capacitação de profissionais. Como era uma novidade e novidades causam impacto de imediato, que requer um tempo de adaptação e foi isso que aconteceu com tecnologia nos escritórios

Já a pesquisa feita em Ariquemes, Rondônia evidencia o contrário, os escritórios estão sim investindo em tecnologia contábil, há uma preocupação com o mercado competitivo, com isso eles estão buscando novidades e capacitando seus profissionais e obtendo rentabilidade, ou seja, os profissionais estão sabendo lidar com a tecnologia contábil. A pesquisa feita em Ariquemes evidenciou não somente se os escritórios estão investindo em tecnologia, como também avaliou como os profissionais estão sendo capacitados, que notas eles próprios se dão no quesito a capacitação, questionando também o fim da sua existência, se a tecnologia veio para dispensar os profissionais contabilistas, levando a pesquisa ser mais clara e direta.

Esta divergência de resultado pode ser como fator predominante, à época que foram realizadas e a falta de adaptação ao sistema que os profissionais encontraram.

Em 2012 tudo ainda era novidade, sendo o acesso a tecnologia, devido as pouco opções de mercado, serem bastante restritas. Com o avançar da tecnologia e sua difusão, aumentando as opções de mercado, resultam na diminuição dos valores para implementação dos recursos.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo geral avaliar a relação do contador com a tecnologia, delimitando o tema se investir em contabilidade atrairia rentabilidade, feita na cidade de Ariquemes, Rondônia, cujos procedimentos utilizados permitiram responder tal questionamento da pesquisa. A partir do estudo verificou-se a evolução na mudança histórica da contabilidade, como a tecnologia de informação obteve influencia nesse processo, os impactos causados a profissão contabilista, conforme foi elaborado o referencial teórico.

O estudo realizado obteve como resultado que a aquisição/utilização destas tecnologias, resultaria apenas em vantagens, evidenciou ainda, que os escritórios estão investindo na tecnologia de informação, buscando o que há de mais moderno, capacitando seus profissionais. Verificou-se ainda que os profissionais contábeis, em maioria, afirmam que o investimento em tecnologia resulta no aumento na produtividade, melhora na qualidade de serviços prestados, além do auxílio no atendimento das exigências dos órgãos fiscalizadores quanto ao cumprimento de prazos. Resulta em facilidades, tais como a obtenção de informações da empresa para qual se presta serviço, e sem falar na diminuição da ocupação do espaço físico destinado a execução dos trabalhos.

Outro ponto que merece destaque é a conclusão unânime dos entrevistados. A tecnologia não irá substituir os profissionais contabilistas, pelo menos não os que estiverem preparados para o novo mercado de trabalho tecnológico. Tal conclusão demonstra que o profissional tem a ciência de que, como todas as outras atividades, a contabilidade está passando por uma revolução tecnológica, onde se está aprimorado alguns procedimentos mecanizados, cabendo ao profissional contabilista atualizar seu perfil para atender ao que o mercado exige. Atualizando-se para que possa realizar o pensar nas soluções dos problemas, não limitando-se a ser um simples “lançador de notas” ou “guarda-livros”.

Enfim, conclui-se que investir em tecnologia contábil atrai rentabilidade e outras vantagens como, agilidade para a execução de serviços prestados, integração dos sistemas informatizados, sistemas esses que proporcionam ao profissional trabalhar com mais segurança. A tecnologia chega forte na contabilidade, mas esta vem para auxiliar o profissional, jamais o substituir.

REFERENCIAS

CARVALHO, Joana D´Arc Silva; PAULO, Edilson; YOSHITAKE, Mariano; DO NASCIMENTO, João Agnaldo. **O Impacto da Tecnologia da Informação no Profissional Contábil**. 2003.

CORAZZIM, Giovanni. **A tecnologia da informação na contabilidade**. 2017.

CREPALDI, Paola Guarisco; LIDA, Elaine Akemi. **História da Contabilidade**. 2017.

CRUZ, Naiana Vasconcelos Silva; PEIXOTO, Renata; CHAVES, Suzana; DE

ARRUDA, Daniely Cristiny Soares; GOMES, Erika Zabala; DOS SANTOS, Cleston Alexandre. **Uma análise da percepção dos profissionais da área de contabilidade do município de Corumbá-MS sobre o sped**. Corumbá- MS, 2011.

OLIVEIRA, André Luís Martins; PEREIRA, Daiane Aparecida. **A evolução da Contabilidade na era da Tecnologia da Informação**. Minas Gerais, 2013.

OLIVEIRA, Antônio Bicalho. **A utilização da Informática no ensino da Contabilidade**. 2001.

OLIVEIRA, Bianchi; MALINOWSKI, Carlos Eduardo. **A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial**. 2013.

SOUZA, Simarli Pereira. **O novo perfil do profissional de contabilidade na nova era**. 2012.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6° ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: <https://blog.cefis.com.br/tecnologia-profissional-contabil/>. Acesso em: 08/05/2019 às 10h35min.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da Contabilidade**. 11 ed., Saraiva, 2014. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/sped.htm>. Acesso em 22/08/2019 às 22h51min.

MACIEL, Ilane Gomes. **SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL (SPED): um estudo sob sobre o impacto causado pelo SPED ao profissional contábil na cidade de Juazeiro – BA**. Petrolina: FACAPE, 2009. 84 p. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação) - Bacharelado em Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina. 2009.

MARANGON, Andressa Francielly; TUCUNDUVA, Natalia de Souza; DE SOUZA, Thais Camila Domingues. **Os desafios do contador frente à tecnologia na contabilidade**. 2017.

----- **A influência dos avanços tecnológicos na evolução da contabilidade.** 2005.

REZENDE, Denis Alcides. A evolução da tecnologia da informação nos últimos 45 anos. **Revista FAE BUSINESS, n.4**, dez. 2002.

STAVIS, Alexandre Augusto; VEIGA, Walmir da Costa. **Contabilidade na atualidade e possíveis tendências para o futuro.**

ZWIRTES, Adir; ALVES, Tiago Wickstrom. **Os Impactos Causados pela Inovação Tecnológica nos Escritórios de Contabilidade do Rio Grande do Sul: Uma Análise de Cluster.** 2012.

ANEXOS

QUESTIONARIO PARA TCC

TEMA: RELAÇÃO DO CONTADOR COM A TECNOLOGIA: INVESTIR EM TECNOLOGIA CONTABIL ATRAI RENTABILIDADE?

Meu nome é Fernanda Rodrigues, sou aluna do 7º período de Ciências Contábeis da FAEMA. Estou confeccionando meu trabalho de conclusão de curso sob a orientação do Prof. Esp. Thyago Vinicius Oliveira. Venho encarecidamente solicitar a vossa contribuição para a confecção deste artigo.

O objetivo deste questionário é verificar como a tecnologia contábil vem sendo aplicada na região de Ariquemes-RO e, ainda, realizar um levantamento de como os profissionais contábeis estariam lidando com essa tecnologia. Este questionário contém quesitos voltados para questão da rentabilidade resultante da aplicação destes meios tecnológicos.

O questionário é destinado aos profissionais contabilistas atuantes em escritório de contabilidade.

Contato: rodriguescontabeis2016@gmail.com

1. Quais tipos de tecnologia contábil que seu escritório oferece de mais atualizado?

- Gestão de informação- DGI, plataformas digitais, atendimento personalizado ao
- (A) cliente, sempre em busca de novidades, gestão de pessoas, marketing digital.
- (B) Algumas plataformas digitais, não é o foco no momento.
- (C) Outros
- (D) Nenhum

2. De 0 a 5, atribua uma nota ao seguinte quesito: Os profissionais estão capacitados para trabalhar com tecnologia contábil? Onde 0 significa totalmente incapacitado e 5 totalmente capacitado.

(A) 0 (B) 1 (C) 2 (D) 3 (E) 4 (F) 5

3. Quais os benefícios em investir em tecnologia contábil no escritório?

- (A) Aumento da produtividade/rentabilidade devido a melhoria na qualidade dos serviços prestados.
- (B) Estimula os profissionais da área.
- (C) Atendimento às exigências dos órgãos fiscalizadores quanto ao cumprimento de prazos.
- (D) Oferece maior agilidade para o desenvolvimento das atividades
- (E) Facilidade de acesso às informações da empresa, conseqüentemente, liberação de espaço físico no ambiente de trabalho.

(F) Maior segurança das informações.

(G) Não traz benefício algum.

4. A tecnologia contábil dispensa os contadores?

(A) Apenas de profissionais limitados.

(B) De todos, indiscriminadamente.

(C) Não.

5. A tecnologia contábil vem crescendo e se destacando no mercado. Como você considera o impacto da tecnologia contábil em sua profissão?

(A) Positivo, pois ao destinar a parte “mecânica” da contabilidade para máquinas (softwares), resta ao profissional da contabilidade focar todos os seus esforços para a análise das demonstrações, desta forma, focar especialmente na tomada de decisão.

(B) Negativo, devido à falta de profissionais capacitados.

(C) Positivo. Pois o profissional pode ganhar com esse crescimento, se aperfeiçoando e crescendo junto com a profissão.

(D) Negativo. A tecnologia substitui o profissional nas atividades essenciais, causando escassez de vagas operacionais.

6. O avanço tecnológico na prestação de serviços contábeis é inevitável?

(A) Sim. É tendência mundial em toda e qualquer profissão.

(B) Não. Devido o alto custo inicial, não passará de uma moda temporária.

7. Caso haja investimentos em tecnologias no seu local de trabalho, o que você espera como resultados destes investimentos?

(A) Aumento nos lucros.

(B) Conseguir entender os problemas complexos das empresas, das organizações sob enfoque sistêmico.

(C) Utilizar a informática como meio eficiente para otimizar as soluções contábeis e gerenciais em um ambiente empresarial competitivo.

(D) Proporcionar informações integradas aos usuários, que reflitam realidades de diversas áreas da organização.

(E) Aumento de rentabilidade e clientes.

(F) Destaque no meio empresarial em que atua.

(G) Não pretendo investir em tecnologia nos próximos anos.

8. Investir em tecnologia contábil atrai rentabilidade?

- (A) Sim, pois diminui tempo destinado a cada empresa e o gasto é inferior ao ganho pela ampliação do atendimento.
- (B) Sim. Pode-se aumentar o preço da prestação do serviço.
- (C) Não. O investimento inicial e o gasto com manutenção é superior ao retorno.
- (D) Não. Tecnologia não auxilia nas prestações de serviços contábeis.



RELATÓRIO DE REVISÃO NO ANTIPLÁGIO

ALUNA: Fernanda Rodrigues

CURSO: Ciências Contábeis

DATA DE ANÁLISE: 09.09.2019

RESULTADO DA ANÁLISE

Estatísticas

Suspeitas na Internet: 3,99%

Percentual do texto com expressões localizadas na internet às

Suspeitas confirmadas: **10,19%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados às

Texto analisado: **94,67%**

Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).

Sucesso da análise: **100%**

Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.4.11
segunda-feira, 9 de setembro de 2019 22:58

PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho da acadêmica **FERNANDA RODRIGUES**, n. de matrícula **5924** do curso de Ciências Contábeis, foi **APROVADO** com porcentagem conferida em 3,99%. Devendo a aluna fazer as correções que se fizerem necessárias.

Obs.: Informamos que cada aluno tem direito a passar pelo *software* de antiplágio 3 (três) vezes, sendo que, para cada vez, deverá ter feito as correções solicitadas. Para aprovação, o trabalho deve atingir menos de 10% no resultado da análise, e em caso de mais de 10%, o trabalho estará sujeito a uma última análise em conjunto com o professor orientador e a bibliotecária para emissão do parecer final, visto que o *software* pode apresentar um resultado subjetivo.

(Assinado eletronicamente)

HERTA MARIA DE AÇUCENA DO N. SOEIRO

Biblioteca Júlio Bordignon

Faculdade de Educação e Meio Ambiente